

SOJA**Período: 13 a 17/03/2017****Quadro I - PREÇO PAGO AO AGRICULTOR (em R\$)**

Centro de Produção	Unid	Períodos anteriores			Semana atual			Variações percentuais		
		12 meses	1 mês	1 semana	Média mercado	Composto atacado	Preço Mínimo	12 meses	1 mês	1 semana
SORRISO-MT (1)	60kg	56,66	58,06	59,60	54,70	61,68	30,17	-3,46%	-5,79%	-8,22%
CASCADEL-PR (2)	60kg	62,50	64,80	65,00	60,20	68,15	30,17	-3,68%	-7,10%	-7,38%

(1) = Composto até Rondonópolis - MT

(2) = Composto até Paranaguá - PR

Quadro II - PREÇO NO ATACADO (em R\$)

Centro de Comercialização	Unid	Períodos anteriores			Semana atual		Variações percentuais		
		12 meses	1 mês	1 semana	Média mercado	Decomposição até o centro de produção	12 meses	1 mês	1 semana
RONDONÓPOLIS-MT	60kg	62,70	62,56	63,40	59,70	51,90	-4,78%	-4,57%	-5,84%
PARANAGUÁ-PR	60kg	75,80	75,50	80,00	71,52	62,52	-5,65%	-5,27%	-10,60%

(1) Decomposto até Sorriso - MT

(2) Decomposto até Cascavel - PR

Quadro III - PREÇO INTERNACIONAL (em US\$)

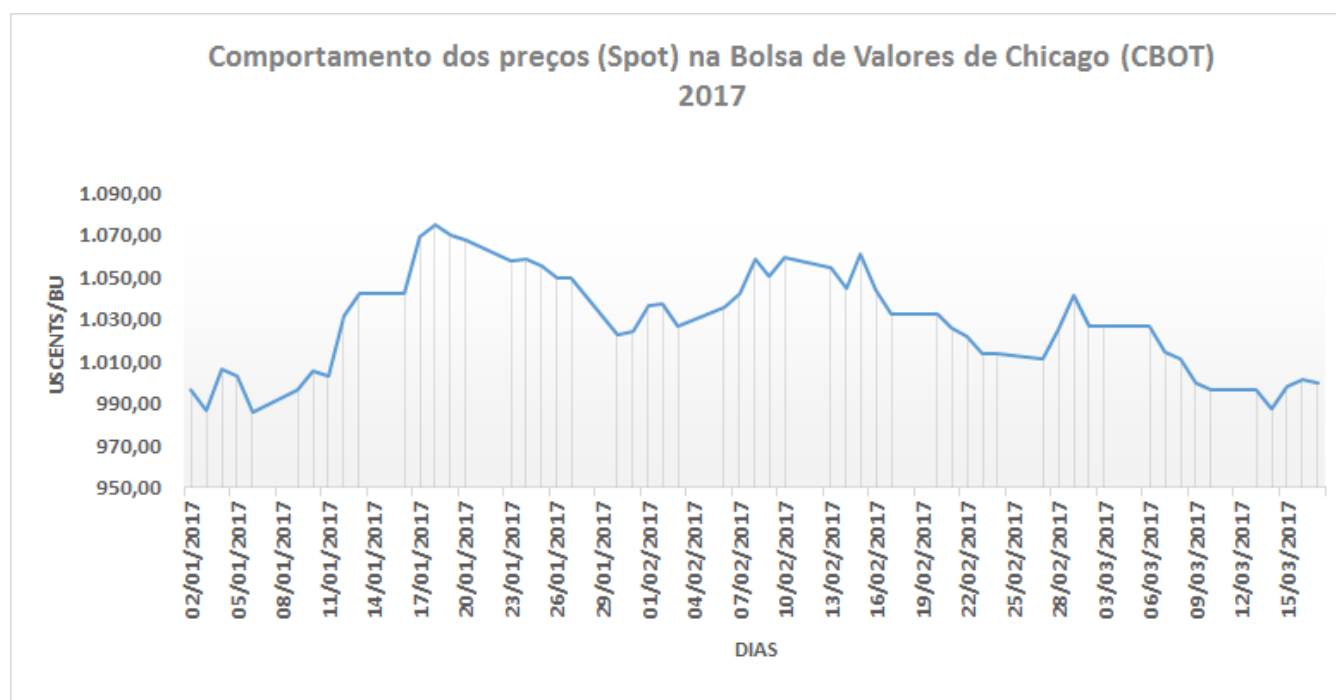
Centro de Referência	Unid	Períodos anteriores			Semana atual				Variações percentuais		
		12 meses	1 mês	1 semana	Média mercado	Paridade Exportação			12 meses	1 mês	1 semana
						Produtor (1)	Atacado (2)	Efetivo			
CBOT	60kg	19,71	23,09	22,26	21,97	19,99	22,60	23,78	11,49%	-4,84%	-1,30%

Câmbio: Média da semana: US\$ 1,00 = 3,139

SOJA**Período: 13 a 17/03/2017****Mercado Internacional**

Os preços internacionais na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) voltam a ser cotados em valores menores de US\$ 10,00/bu esta semana. Há de se dizer que por mais uma semana esta baixa foi impulsionada pela grande safra em colheita sul-americana e uma expectativa de aumento de área de soja para a safra 2017/2018, dos Estados Unidos.

Apesar disto, os preços internacionais terminaram a semana cotados a US Cents 1.000,00/bu, após compras técnicas, demonstrando que há uma pressão de mercado para que os preços fiquem acima dos US\$ 10,00/bu (ponto de suporte).

Quadro IV

Fonte: CME – Group.

Mercado Nacional.

No mercado doméstico, os preços seguem em declínio, pressionados, particularmente, também, pela baixa dos preços internacionais, forte colheita com altas produtividades e também baixa do dólar.

No Mato Grosso o Instituto Mato-grossense de Economia Aplicada (Imea) estima que apenas 61,63% da safra 2016/17 já foram comercializados; este valor percentual é considerado o pior índice para o mês de fevereiro desde 2019.

“Na média, o total das vendas está com atraso de 4,28 p.p. em relação ao mesmo período de 2016, todavia, ainda é menor que o estimado na safra anterior.”

O Imea justifica que os preços médios de comercialização estão baixos e caso continuem neste patamar, a tendência é de que os fracos volumes de venda persistam por mais um mês.

SOJA**Período: 13 a 17/03/2017**

Em que pese a fraca comercialização, o Mato Grosso já exportou 1,95 milhões de toneladas nos dois primeiros meses de 2017 -, valor maior nos últimos 15 anos.

Assim, tal aumento foi “motivado, sobretudo, pela produção recorde da soja mato-grossense neste ano, somado ao adiantamento da colheita da safra 16/17, que até o fim de janeiro registrava pouco mais de 5 milhões de toneladas colhidas pelo estado, além da forte demanda.” Estima, ainda, que aproximadamente 94,54% da safra considerada já foi colhida.

A Secretaria de Comercio Exterior - Secex estimou que as exportações dos 13 dias úteis do mês de março alcançariam 4,84 milhões de toneladas, com um valor diário médio de 372,2 mil toneladas. Este valor ainda está abaixo do esperado e caso continue neste patamar, as exportações de março chegariam a apenas 8,18 milhões de toneladas, valor muito menor ao estimado de mais de 9 milhões esperado para o mês.

Os preços internacionais provavelmente continuem se mantendo nos patamares atuais, até o início das especulações climáticas da safra americana, devendo afetar a produtividade da soja neste país, assim é esperado um aumento dos preços internacionais até setembro/2017, no entanto, os agricultores brasileiros deverão tomar muito cuidado para não sobreponham às exportações americanas.

LEONARDO AMAZONAS – Analista de Mercado – leonardo.amazonas@conab.gov.br - tel: (61) 3312- 2236